



AÇÕES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA COMO ALIADAS NA PREVENÇÃO DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES

SAMUEL BARROS DE QUEIROZ; ISADORA MACEDO SERAFIM

Introdução: As internações hospitalares por condições evitáveis representam um desafio significativo para os sistemas de saúde, com impactos sociais e econômicos importantes. As ações educativas da Atenção Básica promovem a prevenção, o manejo de doenças crônicas e a conscientização sobre um estilo de vida saudável, prevenindo agravos que levam a internações. **Objetivos:** Avaliar a influência das ações educativas no número de internações hospitalares no Brasil. **Métodos:** Estudo observacional transversal com dados do Sistema de Informações em Saúde do SUS (DATASUS), de janeiro a novembro de 2024. Foram analisados os números mensais de ações educativas na Atenção Básica e as internações hospitalares no mesmo período, organizados em tabelas para identificar relações entre os indicadores. **Resultados:** Os dados indicam que há uma relação inversa entre o número de ações educativas realizadas e o volume de internações hospitalares nos meses subsequentes. Em maio de 2024, por exemplo, o volume de ações educativas aumentou significativamente em relação aos meses anteriores. Esse esforço intensificado foi acompanhado, em junho, por uma estabilização no número de internações, mesmo diante de um aumento sazonal esperado. Por outro lado, a redução das ações educativas em julho foi seguida por um aumento das internações em agosto, indicando que a ausência dessas iniciativas pode impactar negativamente na prevenção de hospitalizações. Além disso, a relação direta observada em meses consecutivos sugere que os benefícios das ações educativas podem ser percebidos no longo prazo, especialmente quando há um aumento considerável no alcance e na frequência dessas iniciativas. **Conclusão:** Os dados analisados reforçam a importância das ações educativas na redução das internações hospitalares, embora alguns fatores confusores possam estar envolvidos, como variações sazonais e a adesão da população. Apesar disso, as campanhas educativas se destacam como estratégias preventivas promissoras. As ações educativas funcionam como ferramentas de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de custos hospitalares. Assim, mesmo reconhecendo as limitações do presente estudo, há evidências suficientes para reforçar a importância dessas iniciativas como parte integrante das políticas de saúde pública.

Palavras-chave: IMUNIZAÇÃO; INTERNAÇÃO HOSPITALAR; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PREVENÇÃO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE